

CRESCENDO AGRUPAMENTO-EQUIPE EVOLUTIVA
(HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crecendo agrupamento–equipe evolutiva* é o movimento progressivo de amadurecimento de conjunto de consciências até a formação de times avançados, caracterizados pelo aperfeiçoamento de lideranças legítimas, complementaridade, aprendizado sinérgico, intercomunicação otimizada, especialização e confiabilidade ascendentes, com objetivos cosmoéticos e universalistas visando o revezamento multiexistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crecendo* vem do idioma Italiano, *crecendo*, e este do idioma Latim, *crecendum*, de *crecere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *agrupar* deriva de *grupo*, e este do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. A palavra *grupo* apareceu no Século XVIII. Os vocábulos *agrupar* e *agrupamento* surgiram no Século XIX. O termo *equipe* provém do idioma Francês, *équiper*, “conjunto de pessoas que preparam alguma embarcação para viagem”. Apareceu em 1899. A palavra *evolutiva* procede também do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Crecedo turma–equipe evolutiva*. 2. Progressão grupo–equipe evolutiva. 3. *Crecedo agrupamento–equipe cosmoética*. 4. *Crecedo maturológico grupal*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crecedo agrupamento–equipe evolutiva*, *mini-crecedo agrupamento–equipe evolutiva* e *maxicrecedo agrupamento–equipe evolutiva* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Regressão da equipe. 2. Mediocrização da equipe avançada. 3. Interprisão conviviológica crescente. 4. Regressão consciencial em grupo. 5. Especialização antievolutiva em grupo. 6. *Crecedo grupo–máfia*. 7. *Crecedo decisão programada–decisão não programada*.

Estrangeirismologia: a especialização através da *learning organization*; a ampliação homeostática do *networking*; a crescente qualificação das *communities of interest*; o aprendizado necessário do *fair play*; a *entourage* da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *endomarketing* conscienciológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação dos grupos e equipes evolutivas.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Equipes evolutivas libertam. Grupos contêm crises. Equipes cumprem tarefas. Equipes geram resultados. Inexistem grupos perfeitos. Inexistem equipes definitivas. Tenhamos equipes conscienciológicas.*

Coloquiologia: a operação lava-jato extrafísica.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Quem não sabe se relacionar nem respeitar hierarquias não sabe viver em democracia* (Guilherme Machado, 1973–). *Não existindo confiança, surge a desconfiança* (Lao Tse, 604–517 a.e.c.). *Fizemos do ambiente de trabalho um lugar frustrante e infeliz. É preciso encontrar formas de participar das decisões ou empregar plenamente os talentos* (Dennis Bakke, 1945–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Equipe.** A equipe interassistencial não tem **estirpe** nem **dinastia**”.
2. “**Equipex.** A sucessão de **vidas familiares** influi na constituição da **equipex**”.
3. “**Equipin.** Não existe **equipin evolutiva** sem raízes de **equipex**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; o holopensene pessoal da produtividade entrosada; o holopensene pessoal da sinergia grupal; o holopensene pessoal favorecedor da formação de equipes evolutivas; os grupopensenes; a grupopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os homopenses; a homopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; os serenopenses; a serenopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; o holopensene de equipe tarística.

Fatologia: o aperfeiçoamento da convivialidade; a superação da personalidade burocrática vulgar; a autossuperação da indisciplina pela especialização e megafoco libertários; a teática da iniciativa de interassistencialidade; a autocura potencializada pelo convívio sadio; a identificação e libertação de determinado estilo de autismo grupal derivado do fechadismo inassistencial ou religiosidade; a complementaridade como valor individual e coletivo; a entrada no grupo ou equipe; o convívio harmonioso; o fluxo do trabalho catalisado pela confiabilidade; o ponto cego individual, grupal e das equipes; a saída autoconsciente do autoritarismo e da liderança imposta; o instinto humano de associativismo; a megalavancagem proporcionada pelas equipes calibradas; a equipe com constante tendência estigmatizadora e estagnante sobre outrem; o estudo do gregarismo; a transparência na liderança despertológica; o uso do grupo como defesa individual e coletiva; a intercompreensão tida como valor; a formação de neolideranças; os modismos da administração; o respeito e aproveitamento evolutivo da diversidade; a transformação do paradigma mercadológico; a comunicação autêntica; o aprendizado conjunto; o raciocínio sistêmico em equipe; o desassédio de grupos e equipes; o epicentrismo organizacional exemplarista; a criação de ambientes homeostáticos; o megafoco na empatia produtiva; a equipe sincronizada; a megaproductividade; a equipe calibrada; a potencialização do traforismo; a aceleração proporcionada pela saída da cumplicidade amaurótica; as autossuperações favorecidas pelas amizades evolutivas, a autolucidez e a Interassistenciologia; a busca da policarmalidade com base no investimento em formação de líderes interassistenciais; o autocompromisso e a heterocapacitação na sucessão; o uso da autocrítica como sendo ferramenta de catálise coletiva; a comunicabilidade sinérgica; a identificação e vitória sobre os travões dos grupos vulgares; as equipes das dinâmicas parapsíquicas interassistenciais; a autodespeticidade nos grupos e equipes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático gerando reciclagens; o fenômeno da telepatia otimizado; o parapsiquismo da equipe entrosada; o desassédio feito em conjunto com a equipex; o tratamento e incremento lúcido nos parambulatórios; as equipes intra e extrafísicas de cursos, trabalhos terapêuticos e cirurgias; a interatividade sadia e energizante derivada do reencontro com amparo intra e extrafísico; o encaminhamento das consciexes necessitadas ou doentias; o alcance, a frequência e a manutenção do mérito no compartilhamento junto aos paratertulianos de alto nível de amparabilidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo grupo cooperativo–equipe superassistencial*; o *sinergismo balsâmico amizade evolutiva–equipe evolutiva*; o *sinergismo complementaridade-confiabilidade-megafocalidade*; o *sinergismo presente em todas equipes evolutivas*; o *sinergismo diálogo-productividade-harmonização*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio cosmoético da autossuperação no desapego ao modo condicionado de agir e pensar materialista*; a primazia do *princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o maior número de consciências*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio coincidentia oppositorum*; o *princípio do exemplarismo pessoal*

(PEP); o *princípio da afinidade interconscencial*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de valorizar a autocrítica sadia*, em vez de replicar ou aceitar a crítica assediadora.

Codigologia: a *inteligência evolutiva* (IE) parapsíquica interassistencial aplicada e registrada no *código grupal de Cosmoética* (CGC); a constituição e uso do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para orientação e norteamento, fortalecendo os *links* junto ao amparo; as cláusulas de amizade evolutiva do CPC qualificador de determinado relacionamento invulgar.

Teoriologia: a *teoria da robéxis* ainda monopolizando a maioria de consciências; a *teoria do terceiro tempo do Curso Intermisso* (CI); a *teoria das equipexes interassistenciais*; as *teorias sobre formação de Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a *teoria da consciência poliédrica*; a *teoria dos estilos de liderança*; a *teoria da maxiproéxis* em grupo e em equipes; a *teoria do bonde extrafísico*; a *teoria da evolução cosmoética*; a *teoria das pesquisas em conjunto*.

Tecnologia: a *técnica da busca grupocármica ativa de retrovidas e catálise evolutiva multiexistencial em equipes*; a *Tecnologia usada em favor da transparência e da evolutividade também na Infocomunicologia*; a *técnica de autencapsulamento energético* de autodefesa e autoqualificação; a *técnica de clarividência facial*; as *técnicas grafopensênicas* centradas nas autopesquisas; a *técnica da fórmula DD* (diálogo-desinibição); a *técnica tertuliária*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica catalisadora grupal do autoverbete*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*.

Voluntariologia: os *verbetógrafos voluntários* da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a maturidade maior do voluntariado dos veteranos da vida e das seriéxis; a seriedade e megafoco nas megaprioridades do *voluntariado conscienciológico empenhado na equipagem sadia*; o *voluntariado da Autopesquisologia* com diferentes especialidades; os voluntários da *Invexologia* capazes de atuar em equipes interassistenciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID); o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito manada* fortalecendo a uniformidade burra e o acriticismo; o estudo dos *efeitos da potencialização grupal das síndromes de abstinência*; a repercussão do despertar simultâneo a partir do *efeito halo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* de pessoas capazes de “pensar fora da caixinha”; as *neossinapses geradas pelo trabalho em equipe*.

Ciclogia: a entrada no *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade; o *ciclo monovisão tribal-cosmovisão estratégica* das comunidades com liderança compartilhada; o *ciclo pesquisa-produtividade*; o *ciclo falar-fazer*; o *ciclo argumentações-discussões-consensos*; o *ciclo aprendizado ocasional-aprendizado em equipe*; o *ciclo multiexistencial* de determinado grupo evolutivo; o *ciclo de rechaços* das autossu-perações cotidianas; o *ciclo da recomposição grupal* a partir das famílias, dos grupos de trabalho e dos grupos regionais; a questão da uniformidade e antiuniformidade no *ciclo de revezamento de grupos e equipes*.

Binomiologia: o *binômio inconformidade-compromisso*; o *binômio temporário-permanente*; o *binômio informal-formal*; o *binômio grupo de comando-grupo de tarefa*; o *binômio grupo de amizades-grupo de interesses*; o *binômio grupo presencial-grupo virtual*; o *binômio equipe funcional-equipe interfuncional*; o *binômio autodesassedialidade-convivialidade cosmoética*.

Interaciologia: a *interação grupo detrator-equipe autossuperadora evolutiva*; a *interação afinidades pretéritas-prioridades evolutivas*; a *interação autorganização-temperamento*; a *interação duplismo-equipe evolutiva*; a *interação líder-liderado*; a *interação plantel-equipes*; a *interação duplismo-equipe*; a *interação turma-equipe*; a *interação evoluciente-terapeuta*; a *interação superlotações-equipes*; a *interação especialista-equipe*; a *interação grupo interassistencial-equipe interassistencial*.

Crescendologia: o *crescendo agrupamento-equipe evolutiva*; o *crescendo afinidade-empatia-altruísmo*; o *crescendo grupo de seguidores-equipe de voluntários*; o *crescendo grupo*

mantendo assim inconsciente–equipe de pesquisadores de acoplamento energético; o crescendo grupo de místicos–equipe de pesquisadores da autossinalética energética; o crescendo liderança autocrática–liderança maxifraterna; o crescendo do aprofundamento em atividades evolutivas no voluntariado da tarefa do esclarecimento (tares); o crescendo equipe convencional–equipe evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio individualidade-grupalidade-equipagem; o trinômio interesse-aprendizagem-reciclagem; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio interesse-aprendizagem-reciclagem; o trinômio adaptação-especialização-evolutividade agregando valor aos grupos; o trinômio equipe vertical–equipe horizontal–equipe diagonal.

Polinomiologia: o polinômio monotonia-estagnação-acomodação-carneirismo ínsito à grupalidade retrógrada; o polinômio poliglotismo-multiculturalismo-Universalismo-Cosmoética; o polinômio antissectarismo-confiabilidade-sinergia-ortocomunicação-megafoco presente nas equipes evolutivas.

Antagonismologia: o antagonismo grupopensene patológico / grupopensene homeostático; o antagonismo grupo competidor / equipe cooperativa; o antagonismo farândula / equipe evolutiva; o antagonismo camaradagem / equipe evolutiva; o antagonismo rivalidade / solidariedade; o antagonismo competição / cooperação; o antagonismo grupo primitivo / grupo refinado; o antagonismo voluntário obnubilado em busca de cumplicidade / voluntário lúcido megadoador; o antagonismo equipe assediadora / grupo assistencial; o antagonismo intenção oportunista / propósito evolutivo; o antagonismo altivez autista / altivez maxifraterna.

Paradoxologia: o paradoxo de grupos familiares nem sempre formarem equipes evolutivas; o paradoxo de haver amizades sem interassistência evolutiva.

Legislologia: a lei do maior esforço em relação ao binômio tecnicidade-Cosmoética; a lei da coexistência multiexistencial; o estudo e a compreensão das paraleis; a necessidade urgente da superação coletiva da lei de talião.

Filiologia: a conscienciofilia em equipe; a grupofilia; a policarmofilia; a autopesquisofilia em grupo; a energofilia; a projeciofilia; a raciocinofilia; a paracomunicofilia.

Fobiologia: a frenofobia incentivada tacitamente por grupos retrógrados; a fobia social; a xenofobia por vezes originadas das lideranças antiuniversalistas.

Sindromologia: a síndrome do conflito de paradigmas; o alerta contra a síndrome da dominação; a autocura quanto à síndrome da ectopia afetiva (SEA); a complexificação e agudização da síndrome da mulher maravilha nos grupos.

Maniologia: o alerta à dipsomania; a ludomania; a potomania potencializada e difusora de grupos nosográficos; a mania de querer liderar sem teática e nem uso de habilidades críticas; a mania de subestimar as influências negativas no outro; a mania de conceder poder a determinadas personalidades devido ao medo e não ao mérito; a mania de valorizar mais posses em vez de amizades sadias e terapêuticas.

Mitologia: o mito de a autocracia ser liderança; o mito de o líder ser o chefe; o mito de a liderança ser autoridade moral; o mito da liderança genética; o mito de os grupos da tarefa da consolação (tacon) serem suficientes; o mito de considerar o chefe personalidade superior às demais; o mito da finitude consciencial.

Holotecologia: a consciencioteca; a mentalsomatoteca; a assistencioteca; a grupoteca; a biologicoteca; a mnemoteca; a científicoteca; a tenepessoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Fraternalogia; a Autopesquisologia; a Desassediologia; a Comunicologia; a Anticonflitologia; a Policarmologia; a Taristicologia; a Interconscienciologia; a Liderologia; a Policonscienciologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consciência inabordável; a consbel; a consréu; a conscin subserviente; a isca interassistencial inconsciente; a conscin manipuladora; a conscin cooperativa;

a conscin casca-grossa; a conscin-esponja; a isca humana lúcida; a conscin líder; a conscin lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o integrante bem-intencionado; o intermissivista; o cognopolita; o especialista de equipe; o administrador; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o professor-pesquisador; o reeducador; o tenepessista; o verbetógrafo; o voluntário da interassistência avançada; o ofiexista; o evolucionólogo; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a integrante bem-intencionada; a intermissivista; a cognopolita; a especialista de equipe; a administradora; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a professora-pesquisadora; a reeducadora; a tenepessista; a verbetógrafa; a voluntária da interassistência avançada; a ofiexista; a evolucionóloga; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo agrupamento–equipe evolutiva* = aquele referente ao grupo de moradores transformado em time de trabalho comunitário interassistencial; *maxicrescendo agrupamento–equipe evolutiva* = aquele referente ao grupo de intermissivistas transformado em time de voluntários, pesquisadores e autores empenhados no aperfeiçoamento científico, teático e interassistencial da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura do diálogo*; a *cultura da aprendizagem organizacional*; a *cultura da Descrenciologia*; a *cultura da autolucidez*; a *cultura da autossuperação evolutiva planejada*; a *cultura parapsíquica desassediadora*; a *cultura da mitoclastia nos grupos e equipes*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo agrupamento–equipe evolutiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptação cognopolita:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Cointervenção tarística:** Interassistenciologia; Neutro.
04. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Crescendo casamento–duplismo evolutivo:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Equipe de curso de campo bioenergético:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Equipe de epicons lúcidos:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Equipe entrosada:** Conviviologia; Neutro.
09. **Escuta atenta:** Comunicologia; Neutro.
10. **Grupo anônimo de apoio mútuo:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Harmonia grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Monitoria de cursos conscienciológicos:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Oportunidade de melhoria:** Reciclogia; Homeostático.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Vítima fraterna:** Pacifismologia; Homeostático.

NO CRESCENDO AGRUPAMENTO—EQUIPE EVOLUTIVA, ATÉ OS ASSEDIADORES TÊM OPORTUNIDADE DE RE-CICLAR A AUTOPENSENIZAÇÃO, DAR VALOR À AUTO-CRÍTICA E À AUTORRETRATAÇÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o fato de os agrupamentos serem importantes, conseguindo ser bem sucedidos, produtivos e interassistenciais, quando atuam ao modo de equipes? Como avalia a própria capacidade de agregar valor e aprendizado, otimizando resultados em equipe evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Anders, George;** *Você é Bom o Suficiente para Pertencer a esta Equipe? Como Identificar Talentos e fazer Brilhar no Trabalho*; revisores Jayme T. B. Luiz; *et al.*; trad. Leonardo Abramowicz; 264 p.; 12 caps.; 237 notas; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2012; página 119.
2. **Bakke, Dennis W.;** *Empresa Estimulante, Equipe Atuante: Como Criar Ambiente de Trabalho mais Feliz, com Resultados mais Lucrativos (Joy At Work: A Revolutionary Approach to Fun on the Job)*; revisor Jô de Melo; trad. Bete Torii; 190 p.; 9 caps.; 23 x 16 cm; br.; Gente; São Paulo, SP; 2006; página 43.
3. **Blanchard, Ken; Randolph, Alan; & Grazier, Peter;** *Trabajo en Equipo: Tres Pasos para Conseguir Grandes Resultados (Go team! Take your Team to the Next Level: 3 Steps to Great Results)*; pról. Don Carew & Eunice Parisi Carew; trad. Mercè Molist; 170 p.; 3 seções; 11 caps.; 37 citações; 1 diagrama; 1 E-mail; 11 enus.; 4 fichários; 1 gráf.; 3 microbiografias; 3 websites; 1 nota; 23 x 15 cm; br.; Ediciones DEUSTO; Buenos Aires; Argentina; 2005; página 89.
4. **Daou, Dulce;** *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 E-mails; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 138.
5. **Tse, Lao;** *O Livro do Sentido da Vida (Tao te King)*; int. Norberto de Paula Lima; revisor Estúdio Behar; trad. Norberto de Paula Lima; 182 p.; 2 citações; 2 ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Hemus; São Paulo, SP; 1983; página 51.
6. **Vergara, Sylvia C.; & Davel, Eduardo;** Org.; *Gestão com Pessoas e Subjetividade*; pref. Jean-François Chanlat; 310 p.; 12 caps.; 14 refs.; br.; Atlas; São Paulo, SP; 2001; páginas 25, 165 e 181.
7. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 601, 603 e 604.

C. M.